

## APRESENTAÇÃO (parte do CDHNI)



compõem a Rede Solivida, esse encontro se deu em Lagoa Seca- Campina Grande ainda com a presença do saudoso Franciscano Frei Beda, tendo seu registro como associação em junho de 2014 na cidade de Pirapemas, no Maranhão. De lá para cá foram realizados encontros que se deram em diferentes localidades a fim de construir um espaço de reconhecimento mútuo e troca de saberes entre todos, pelo fato de conhecerem melhor suas realidades, às vezes divergentes, às vezes compartilhadas, mas que impulsionam todas as entidades buscar maior qualificação para a prestação de serviços que incidam de modo positivo sobre os cenários nos quais as entidades atuam.

A Diocese de Nova Iguaçu tem parceria com a Rede Solivida através do Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu, pois este nasceu com o apoio da Aktionskreis Pater Beda ainda na atuação de Frei Beda que acolheu o pedido de Dom Adriano Hypolito para a criação do CDHNI. O CDHNI tem participação ativa na Rede Solivida desde a sua fundação.

O Projeto ABC dos Direitos Humanos, consonante com os objetivos da Rede Solivida, procura apoiar a continuidade das ações realizadas pelo CDHNI e pela Comissão Diocesana do Ministério da Caridade Justiça e Paz no enfrentamento da situação social da Baixada Fluminense, agravada pelos períodos de Pandemia e de Pós-pandemia. A inspiração de nossa participação no Projeto se deu através dos dados e das ações que articularam as lideranças de nossas comunidades como: o cadastramento das famílias assistidas sob situação de insegurança alimentar; a mobilização e busca de parceiros para doação de alimentos como o projeto de cestas do Banco Itaú, a ajuda do Papa Francisco para cestas básicas, as doações da própria Aktionskreis Pater Beda, da Retis Onlus da Itália, e inúmeras doações anônimas de pessoas que se somaram a rede solidária diocesana “Movidos pela Solidariedade”. A rede solidária “Movidos pela Solidariedade” surgiu como ação diocesana em resposta a Campanha evangelizadora da CNBB “É tempo de cuidar”, ações de apoio as iniciativas das comunidades que além da articulação de doações de cestas básicas, elaborou e distribuiu material de divulgação de arrecadação de alimentos (cartazes, folhetos, posts



etc.), o Projeto “Da horta à mesa” (com recurso do Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB), entre tantas outras ações nas bases.

O Projeto ABC dos Direitos Humanos é realizado em conjunto com mais dois parceiros: Cáritas Diocesana de Floriano-PI e própria Rede Solivida. E a ele foi dado este nome, pela razão de que o anúncio e defesa da dignidade humana começa pelo engajamento dos indivíduos na garantia dos direitos básicos da pessoa. E os valores básicos para a garantia dos Direitos Humanos são: a autoestima, o protagonismo e a cultura, pois possibilitam tanto o resgate da dignidade da pessoa como seu engajamento na transformação social que nos leva reivindicar o direito de todos.

## LINHAS DE AÇÕES DO PROJETO ABC DOS DIREITOS HUMANOS:

- Conectar o que já existe;
- Aumentar o conhecimento pessoal e coletivo no enfrentamento da realidade social;
- Melhorar estruturas que possibilitem o engajamento das bases;
- Divulgar e comunicar as ações realizadas pelo Projeto;
- Ser presente na mídia;
- Ligar e articular pessoas e empresas no enfrentamento da insegurança alimentar;
- Promover a cultura da paz.

## AÇÕES DO PROJETO:

### **CENTRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS:**

Centro de treinamento e produção de "Hortas Urbanas" – através de medidas educacionais e produção de mudas (ervas, hortaliças, plantas medicinais) para hortas residenciais urbanas.

- Produção de mudas de hortaliças, de plantas medicinais, de flores e árvores urbanas;
- Produção de substrato: planta de compostagem para alimentação do centro de produção de mudas.
- Hortas caseiras: criação de 120 hortas residenciais.
- Jardins residenciais: criação de 120 jardins residenciais.
- Criar espaços vivos com árvores e plantas ornamentais: plantação de árvores em 30 praças públicas com 20 árvores cada.

### **CURSOS:**

#### **1. Hortas urbanas:**

- Aquisição de conhecimentos sobre diferentes espécies de plantas (vegetais, ervas, plantas medicinais);
- Aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre semeadura, germinação, uso de substrato e fertilizantes, importância da luz e da irrigação, pragas e seu controle orgânico;
- Aquisição de conhecimento para colheita e armazenamento dos produtos.

## **2. Horticultura 1:**

- Adquirir conhecimentos sobre o transplante de mudas jovens para a horta caseira, importância da luz e da água, uso do substrato.

## **3. Horticultura 2:**

- Adquirir conhecimento para logística e organização da produção;
- Instruções práticas para jardineiros domésticos;
- Adquirir conhecimento para o cuidado de mudas de árvores.

## **4. Marketing:**

- Aquisição de conhecimentos sobre oportunidades de marketing, preços, constituição de reservas e cálculos de custo-benefício, marketing e marketing local, economia baseada na solidariedade.

## **CENTRO DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS:**

Centro de treinamento e produção "Processamento de alimentos" – medidas educacionais para a conservação de alimentos.

- Cozinha para cursos sobre melhor aproveitamento de alimentos.
- Cartilha Alimentação Adequada: uma brochura “ABC de Nutrição e Saúde”.

## **CURSOS:**

### **1. Conservação de alimentos:**

- Aprender diferentes métodos de conservação, tais como secagem, conservação, defumação, fermentação, acidificação, salga, açucaramento;
- Aprender os pré-requisitos higiênicos para uma elaboração de uma alimentação saudável e segura;
- Adquirir conhecimentos sobre armazenamento e prazo de validade dos alimentos.

### **2. Padaria:**

- Aprender receitas e técnicas para fazer pães, bolos, doces e salgados.

### **3. Ciências nutricionais:**

- Construir conhecimento sobre os fundamentos da nutrição saudável e equilibrada, componentes dos alimentos, formas de desnutrição e deficiências nutricionais;
- Integrar ervas e vegetais cultivados em casa na própria cozinha, conhecer novas receitas (exemplo: arte culinária social - cozinhar na favela).

## **PROMOÇÃO DOS DIREITOS BÁSICOS**

Ações de promoção dos Direitos básicos da população da Baixada Fluminense sobretudo do Direito humano a Alimentação Adequada.

- Cartilha sobre os Direitos Sociais: uma brochura “ABC de Direitos Humanos”.
- Promoção e participação de eventos públicos para sensibilização e conscientização dos Direitos e realização de políticas públicas.

## **CURSOS:**

### **1. Habilidades de liderança e coordenação:**

- Treinar habilidades de liderança local no projeto e sua função como mediadores;
- Estruturar habilidades e áreas de competência nas respectivas comunidades;
- Planejar oportunidades concretas de participação política e desenvolver pontos de contato nas administrações locais.

### **2. Participação política:**

- Adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do sistema político, função e tarefas dos líderes nas comunidades, influência e participação em comitês, conselhos;
- Adquirir conhecimentos sobre os fóruns locais, órgãos administrativos;
- Estudar possibilidades de trabalho em rede supra regional.

### **3. Direito à Alimentação Adequada e Soberania alimentar:**

- Adquirir conhecimentos sobre o direito à alimentação, segurança alimentar, desnutrição em nível local e contextos globais, medidas para conter a insegurança alimentar em nível local e desenvolver soluções;
- Estudar os meios para tornar a questão visível;
- Aprender estratégias para trabalhar em rede com iniciativas locais/regionais.

### **4. Coesão social, Relações humanas e Geração de renda:**

- Adquirir conhecimentos sobre pilares de convivência pacífica e respeitosa, valores democráticos, regras de interação social, respeito e tolerância, estigmatização de grupos populacionais e comunidades;
- Aprender estratégias de construção de relações com as partes interessadas;
- Aprender estratégias para promover a razão, compaixão e respeito, formas de assumir responsabilidades, justiça social e cultura de paz.

### **5. Mediação de conflitos e relações pessoais e interpessoais:**

- Adquirir conhecimentos sobre conflitos e possibilidades/instrumentos de resolução não violenta de conflitos, promoção do diálogo, mediação, comunicação não violenta;
- Fazer uma análise da situação local, desenvolvimento de abordagens para soluções.

### **6. Direito ao Meio Ambiente:**

- Adquirir conhecimentos sobre o direito a um ambiente saudável e limpo;
- Conhecer a legislação e as estruturas localmente responsáveis;
- Analisar a situação local;
- Desenvolver soluções (por exemplo, lidar com resíduos, ecologização e reflorestamento).

## **CENTRO DE LOGÍSTICA E ARTICULAÇÃO:**

Centro de logística com um escritório central de articulação e coordenação das ações do Projeto. Para captação de recursos, de parcerias, de doações e de voluntariado em benefício as ações realizadas na base.